

# Índios trocam o Paraná por São Paulo

Cerca de 20 famílias guarani saíram do sul do país para viver na aldeia Morro da Saudade, em Parelheiros

**KENNEDY ALENCAR**

Da Reportagem Local

Índios do sul do Paraná estão migrando para a aldeia Morro da Saudade, que fica em Parelheiros, zona sul de São Paulo.

O cacique da aldeia, Guarapépó, (Asa de Pássaro, em guarani), diz que há dois meses cerca de 20 famílias do Paraná se juntaram a outras 40 que já viviam na aldeia.

No total, moram cerca de 280 pessoas na aldeia guarani de São Paulo. A índia Odina de Souza, 20, chegou à aldeia na segunda-feira, dia 11. Ela veio da aldeia Rio das Cobras, em Nova Laranjeira (PR).

“A vida lá no Paraná é mais dura”, diz Odina, que não sabe o que significa Kerexu, seu nome em guarani. Márcia de Lima, 24, afirma que no Paraná o trabalho na lavoura é mais duro. “Aqui ganhamos roupas e alimentos, o local tem mais estrutura e é mais fácil para viver”, diz. Nascida no Paraná, Márcia tem quatro filhos e está em São Paulo há sete anos.

O índio Pedro Gabriel, 59, chegou do Paraná em maio com sua família (nove pessoas). Diz que veio para São Paulo porque é cunhado do cacique da aldeia.

“Na verdade, prefiro a vida no Paraná, porque tem mais lugar para a lavoura”, diz. Para viver, vende artesanato e corta palmito.

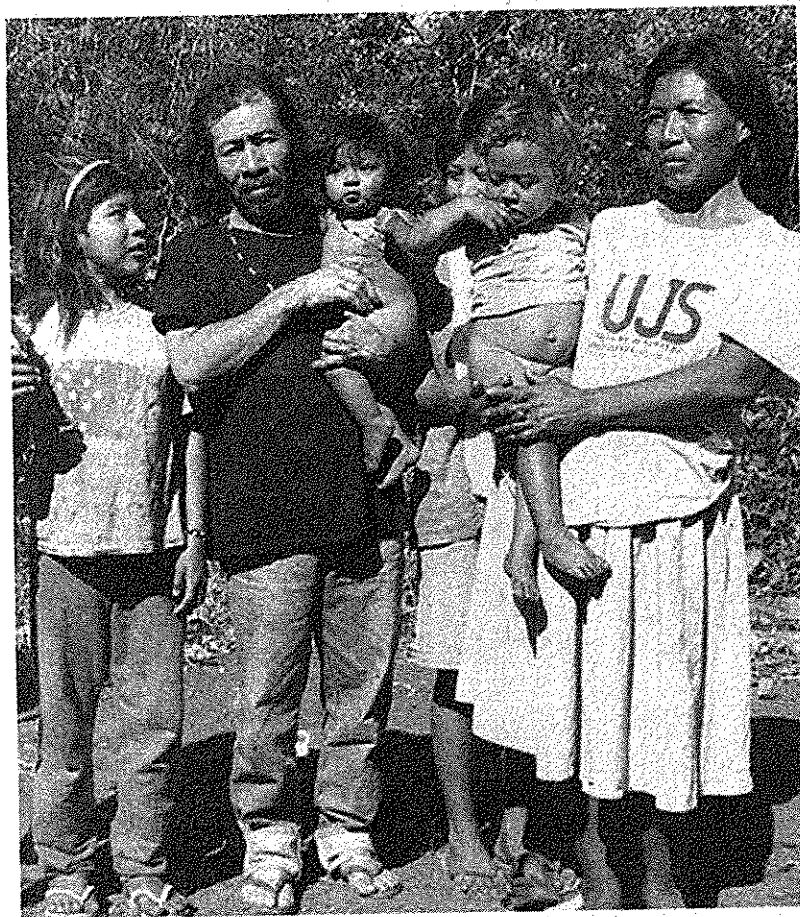
O índio nhambiquara René Kithaulu nasceu no Mato Grosso, casou-se com uma guarani e está em São Paulo há seis meses.

Segundo ele, os índios da aldeia vivem de pequenas plantações de milho, mandioca, feijão e arroz. Kithaulu diz que os índios ainda cortam palmito na mata e vendem artesanato. Por um quilo de palmito, conseguem cerca de R\$ 5,00.

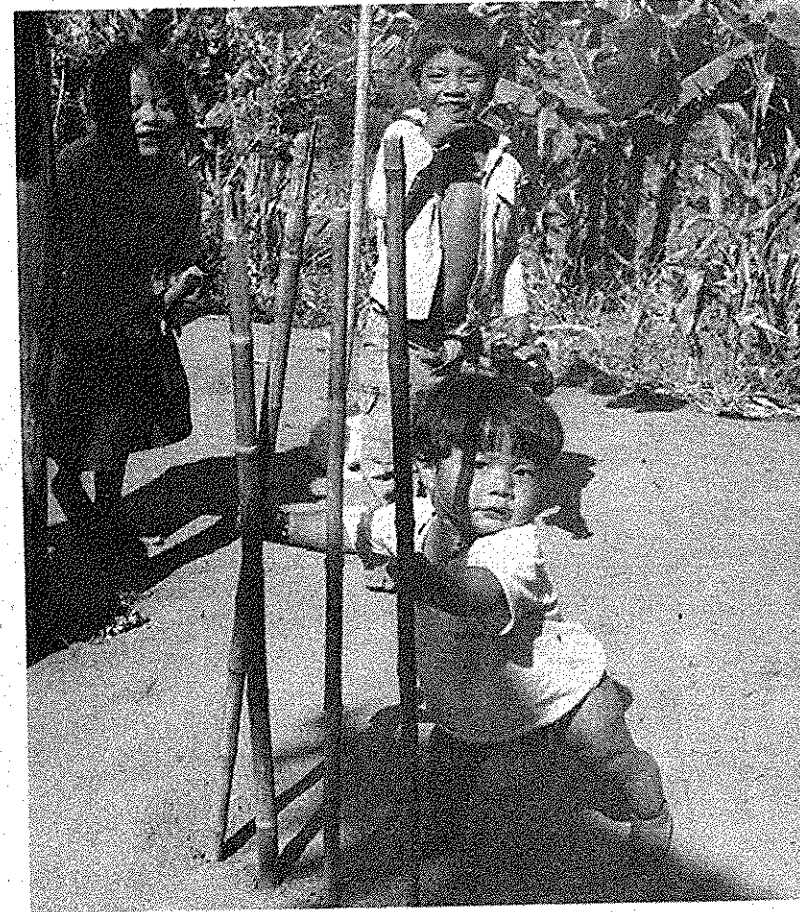
O cacique Guarapépó, 55, diz que tem saudade do tempo de seus pais e avós, quando havia apenas mata na região de Parelheiros.

Reclama de não poder manter o antigo costume de casar com cinco ou seis mulheres. “O feijão tá caro, né?”, diz ele.

A aldeia Morro da Saudade tem oito alqueires e é uma reserva reconhecida pela Funai (Fundação Nacional do Índio). Atualmente, há cerca de 30 mil índios guaranis no Brasil, vivendo principalmente no Estado de São Paulo. Quando o Brasil foi descoberto, em 1500, estima-se que havia cerca de quatro milhões de índios no país.



Família do índio Pedro Gabriel chegou à aldeia em maio



Crianças índias brincam na aldeia Morro da Saudade